Regressão Linear Múltipla

Rodrigo R. Pescim

Universidade Estadual de Londrina

30 de junho de 2020

Regressão Linear Múltipla

- Tem-se uma regressão linear múltipla quando se admite que a variável resposta (Y) é função de duas ou mais variáveis explicativas (regressoras).
- Assim, o objetivo da análise de regressão múltipla é estabelecer uma equação que possa ser utilizada para predizer os valores de (Y_i) considerando as diversas variáveis explicativas (X_i) .
- O modelo estatístico de um regressão linear múltipla com k variáveis regressoras (X_1, X_2, \ldots, X_k) é dado por

$$Y_i=\beta_0+\beta_1X_{i1}+\beta_2X_{i2}+\ldots+\beta_kX_{ik}+\epsilon_i$$
 em que, $\epsilon_i\sim N(0,\sigma^2)$



Notação Matricial

 Em notação matricial, o modelo de regressão linear múltipla pode ser representado por

$$Y = X\beta + \epsilon$$

em que

Y é o vetor de dimensões $n \times 1$ da variável resposta Y;

X é a matriz $n \times p$, conhecida como matriz de delineamento, com p = k + 1 (número de parâmetros);

 $oldsymbol{eta}$ é o vetor de dimensão p imes 1 de parâmetros desconhecidos;

 ϵ é o vetor de dimensão $n \times 1$ de erros aleatórios, isto é, $\epsilon \sim N(0,I\sigma^2)$



$$Y = \begin{bmatrix} Y_1 \\ Y_2 \\ \dots \\ Y_n \end{bmatrix} ; X = \begin{bmatrix} 1 & X_{11} & X_{12} & \dots & X_{1k} \\ 1 & X_{21} & X_{22} & \dots & X_{2k} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ 1 & X_{n1} & X_{n2} & \dots & X_{nk} \end{bmatrix}$$

$$oldsymbol{eta} = \left[egin{array}{c} eta_0 \ eta_1 \ eta_2 \ \dots \ eta_\ell \end{array}
ight] \; ; \; oldsymbol{\epsilon} = \left[egin{array}{c} \epsilon_1 \ \epsilon_2 \ \dots \ \epsilon_n \end{array}
ight] \;$$

$$\mathbf{Y} = \begin{bmatrix} Y_1 \\ Y_2 \\ \dots \\ Y_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & X_{11} & X_{12} & \dots & X_{1k} \\ 1 & X_{21} & X_{22} & \dots & X_{2k} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 1 & X_{n1} & X_{n2} & \dots & X_{nk} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \beta_0 \\ \beta_1 \\ \beta_2 \\ \dots \\ \beta_k \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \epsilon_1 \\ \epsilon_2 \\ \dots \\ \epsilon_n \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \beta_0 + \beta_1 X_{11} + \beta_2 X_{12} + \dots + \beta_k X_{1k} + \epsilon_1 \\ \beta_0 + \beta_1 X_{21} + \beta_2 X_{22} + \dots + \beta_k X_{2k} + \epsilon_2 \\ \dots \\ \beta_0 + \beta_1 X_{n1} + \beta_2 X_{n2} + \dots + \beta_k X_{nk} + \epsilon_n \end{bmatrix}$$

Estimação dos Parâmetros - Método dos Mínimos Quadrados

- O número de parâmetros a serem estimados é p = k + 1
- Observa-se também que n > p
- Utilizando o Método dos Mínimos Quadrados tem-se que

$$\epsilon = \mathsf{Y} - \mathsf{X}\boldsymbol{\beta}$$

- ullet De forma geral, esse método propõe minimizar o tamanho do comprimento do vetor ϵ
- Portanto,

$$\hat{\boldsymbol{\beta}} = (\mathsf{X}^\mathsf{T}\mathsf{X})^{-1}\mathsf{X}^\mathsf{T}\mathsf{Y}$$



Análise de Variância e Teste F

Tabela: Quadro da análise de variância para regressão linear múltipla

$$F_{calc}$$

$$F_{tab}$$

$$SQReg \quad k = p - 1 \quad \frac{SQReg}{p - 1} \quad \frac{QMReg}{QMRes}$$

$$F_{\alpha;p-1,n-p}$$

$$SQRes$$
 $n-p$

$$n-p$$

$$\frac{SQRes}{n-p}$$

Total

$$SQTotal n-1$$

$$n-1$$

Teste de Hipóteses

A variação total presente nos valores de *Y* pode ser dividida em dois componentes: a variação explicada (que mede a quantidade de **variação total** que é explicada pela superfície de regressão) e, **a variação não explicada** (resíduo). A hipótese a seguir determina se uma quantidade significativa de variação é explicada pelo modelo:

$$H_0$$
: $\beta_1 = \beta_2 = \cdots = \beta_k$
 H_1 : $\beta_i \neq \beta_i$

Exemplo 1

Os dados a seguir foram coletados a partir de um estudo em um planta de fabricação de semicondutores. Nessa planta, o semicondutor final é um arame colado a uma estrutura. As variáveis reportadas são a resistência à tração (uma medida da quantidade de força requerida para romper a cola), o comprimento do arame e à altura da matriz. O objetivo do estudo é encontrar um modelo que explique a resistência à tração por meio das variáveis comprimento do arame e altura da matriz.

Exemplo 1

Dados sobre a Resistência de Tração da Cola no Arame

| Dados sobre a Resistencia de Tração da Cola 110 Arame | | | |
|---|----------------------|----------------------|-----------------|
| Observação | Resistência à Tração | Comprimento do Arame | Altura do Molde |
| 1 | 9,95 | 2 | 50 |
| 2 | 24,45 | 8 | 110 |
| 3 | 31,75 | 11 | 120 |
| 4 | 35,00 | 10 | 550 |
| 5 | 25,02 | 8 | 295 |
| 6 | 16,86 | 4 | 200 |
| 7 | 14,38 | 2 | 375 |
| 8 | 9,60 | 2 | 52 |
| 9 | 24,35 | 9 | 100 |
| 10 | 27,50 | 8 | 300 |
| 11 | 17,08 | 4 | 412 |
| 12 | 37,00 | 11 | 400 |
| 13 | 41,95 | 12 | 500 |
| 14 | 11,66 | 2 | 360 |
| 15 | 21,65 | 4 | 205 |
| 16 | 17,89 | 4 | 400 |
| 17 | 69,00 | 20 | 600 |
| 18 | 10,30 | 1 | 585 |
| 19 | 34,93 | 10 | 540 |
| 20 | 46,59 | 15 | 250 |
| 21 | 44,88 | 15 | 290 |
| 22 | 54,12 | 16 | 510 |
| 23 | 56,63 | 17 | 590 |
| 24 | 22,13 | 6 | 100 |
| 25 | 21,15 | 5 | 400 |